



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE

TC
[Handwritten signature]

C/C
- SRPC,IP-RAM

Exm.º Senhor,
Chefe de Gabinete de Sua Excelência o
Vice-Presidente do Governo Regional da Madeira
Edifício do Governo
Avenida Arriaga
9004-258 Funchal

Enviado por:
PROTOCOLO

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa referência

Secretaria Regional da Saúde

Gabinete do Secretário

SAÍDA

Assunto: Plano de Atividades do SRPC, IP-RAM - 2018

N.º : 4 136

29/12/2017

Proc.:8.1.0.0

Encarrega-me o Excelentíssimo Secretário Regional da Saúde de remeter a V.Exa., em anexo, o Plano de Atividades 2018 do Serviço Regional de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo, devidamente aprovado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe de Gabinete

[Handwritten signature]
(Miguel Pestana)

RG

**Serviço Regional de Protecção
Civil, IP-RAM**

Entrada

Nº.: 5/A

Proc: 0.0.0

02-01-2018

1/1





Amos
12
12.28

Plano de Atividades 2018

SERVIÇO DE PROTEÇÃO CIVIL MODERNO,
EFICIENTE, EFICAZ E PARTICIPATIVO



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



Índice

1. Nota Introdutória	1
2. O Serviço Regional de Proteção Civil.....	2
2.1. Estrutura organizacional	2
2.2. Organograma	2
2.3. Atribuições	3
2.4. Missão	3
2.5. Visão.....	3
2.6. Valores.....	4
2.7. Política de Qualidade	4
3. Análise Estratégica	4
3.1. Análise SWOT	4
3.1.1. Envolvente Interna	4
3.1.1.1. Pontos Fortes	4
3.1.1.2. Pontos Fracos	5
3.1.2. Envolvente Externa	5
3.1.2.1. Oportunidades	5
3.1.2.2. Ameaças	5
3.1.3. Matriz SWOT	6
3.2. Análise de Principais Destinatários/ <i>Stakeholders</i>	7
3.2.1. <i>Stakeholders</i> Internos	7
3.2.1.1. Matriz de <i>Stakeholders</i> Internos	7
3.2.2. <i>Stakeholders</i> Externos Regionais Públicos	7
3.2.2.1. Matriz de <i>Stakeholders</i> Externos Regionais Públicos.....	8
3.2.3. <i>Stakeholders</i> Externos Regionais Privados com e sem fins lucrativos	8
3.2.3.1. Matriz de <i>Stakeholders</i> Externos Regionais Privados com e sem fins lucrativos.....	9
3.2.4. <i>Stakeholders</i> Externos no âmbito da Plataforma Regional de Gestão Catástrofes	9
3.2.4.1. Matriz de <i>Stakeholders</i> Externos no âmbito da Plataforma Regional de Gestão Catástrofes	10
3.2.5. <i>Stakeholders</i> Externos Nacionais	10
3.2.5.1. Matriz de <i>Stakeholders</i> Externos Nacionais.....	11
3.2.6. Análise aos principais <i>Stakeholders</i>	11
4. Objetivos e estratégia organizacional	12
4.1. Referenciais estratégicos	12
4.2. Programa do governo.....	12
5. Quadro de avaliação e responsabilização – QUAR.....	14
5.1. Objetivos Estratégicos.....	14
5.2. Objetivos Operacionais	14
5.3. Diagrama Estratégico	15
5.4. Parâmetros dos Objetivos Operacionais.....	15
5.5. Indicadores Previstos no âmbito dos Objetivos Operacionais (QUAR).....	16
5.5.1. OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros.....	16
5.5.2. OO 2 - Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM	16
5.5.3. OO 3 - Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil.....	17



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



5.5.4.	OO 4 - Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional.....	17
5.5.5.	OO 5 - Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil..	17
5.5.6.	OO 6 – Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM.....	18
6.	Recursos	18
6.1.	Recursos Humanos.....	18
6.2.	Infraestruturas	19
6.3.	Recursos Tecnológicos	19
7.	Orçamento para 2018	20
7.1.	Despesa	20
7.2.	Plano de investimentos.....	20
7.3.	Receita.....	21
7.4.	Iniciativas de eficiência e controlo orçamental.....	21
8.	Conclusões	23



1. Nota Introdutória

O Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM (SRPC, IP-RAM) tem por missão prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como atenuar ou resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

Ao nível da Região orienta, coordena e fiscaliza as atividades exercidas pelos corpos de bombeiros e todas as atividades de proteção civil e socorro.

Confrontado com a realizada insular, com um território de orografia acidentada, associada a uma pressão urbana considerável e sujeita a eventos meteorológicos extremos, o SRPC, IP-RAM, consciente da sua capacidade de resposta limitada, tem de ter em permanência um estreito relacionamento com todos os agentes de proteção civil.

Esse relacionamento deve-se basear numa perspetiva de abrangência, integração e coordenação, sempre com o objetivo máximo da proteção de vidas, bens e infraestruturas críticas na componente “safety”, pois as mesmas terão sérios impactes na saúde, na segurança, na economia, no bem-estar da população residente e flutuante. Em suma, no normal funcionamento da Região Autónoma da Madeira.

Para almejar este desiderato o SRPC,IP-RAM tem de assegurar em permanência:

- Estudos e medidas preventivas para os riscos identificados no Plano Regional de Emergência da RAM (PREPCRAM);
- O levantamento de vulnerabilidades da Região, globais e locais;
- Os planos de resposta adequada e de forma coordenada;
- O conhecimento da sua capacidade de resposta;
- O socorro adequado com rapidez, objetividade e flexibilidade;
- A resiliência da RAM em situações de acidente ou catástrofe;
- O apoio dos restantes Agentes de Proteção Civil, em apoio a missões de proteção civil.

Torna-se pois fundamental definir uma estratégia de proximidade com todos aqueles que contribuem para a proteção e o socorro, formar e apetrechar o dispositivo de resposta com as valências e os meios adequados e adotar uma cultura de proximidade com o cidadão comum, ganhando maior confiança de todos quantos esperam de nós o apoio em situações que vão para além da normalidade.

(O Presidente do Conselho Diretivo)

José Manuel Oliveira Dias

(O Vogal do Conselho Diretivo)

José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



2. O Serviço Regional de Proteção Civil

2.1. Estrutura organizacional

O Serviço de Regional Proteção Civil, IP-RAM foi criado em 2009, através do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de Junho em sequência da extinção do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros da Madeira.

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP -RAM, abreviadamente designado por SRPC, IP-RAM, é um instituto público integrado na administração indireta da Região, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. É um organismo com jurisdição sobre todo o território da Região Autónoma da Madeira e tem sede no Funchal.

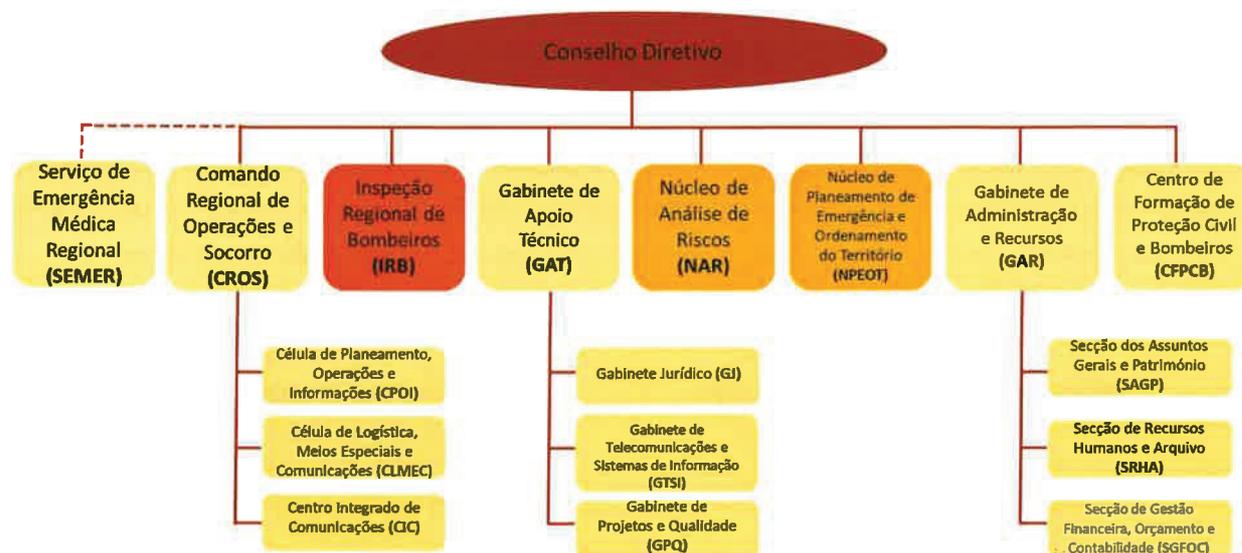
O Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de Junho e suas alterações posteriores referem que o SRPC, IP -RAM tem por missão prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

São ainda atribuições genéricas do SRPC, IP – RAM orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro.

2.2. Organograma

O SRPC, IP-RAM tem a sua organização atual que decorre do Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/M, de 30 de junho, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais nºs 8/2010/M, de 26 de maio e 12/2013/M, de 25 de março e consubstanciada através da Portaria Conjunta nº 69/2013, de 2 de agosto, que aprova os estatutos do Serviço Regional de proteção Civil, IP-RAM.

De seguida, apresenta-se o modelo de organização interna:





Para além do Conselho Diretivo e da Inspeção Regional de Bombeiros, tem como órgãos os seguintes: Fiscal único, Conselho Consultivo e Centro de Coordenação Operacional Regional.

2.3. Atribuições

O SRPC, IP – RAM tem por atribuições genéricas orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas, pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro, destacando-se as seguintes áreas:

- A. Proteção e Socorro:
 - a. Compete ao Corpo Regional de Operações de Socorro (CROS) assegurar o comando e operacionalidade das operações de socorro;
 - b. Compete ao Serviço de Emergência Regional (SEMER) assegurar as operações no âmbito da emergência pré-hospitalar;
 - c. Compete à Inspeção Regional de Bombeiros (IRB) o apoio e controlo das atividades dos Bombeiros;
- B. Avaliação e Prevenção de Riscos:
 - a. Compete aos Serviços de Prevenção e Análise de Riscos e Ordenamento do Território a identificação, caracterização e avaliação de riscos coletivos de origem natural, tecnológica e mista que possam afetar o território da RAM, bem como assegurar o cumprimento da legislação sobre o regime jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios e Recintos;
 - b. Compete, também, aos Serviços de Prevenção e Análise de Riscos e Ordenamento do Território a elaboração/atualização do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira;
- C. Formação e Sensibilização de Agentes de Proteção Civil, Empresas, Instituições e Cidadãos:
 - a. Compete ao Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros a coordenação das atividades formativas e de sensibilização, junto de bombeiros, empresas, comunidades e pessoas singulares
- D. Gestão dos recursos internos do Serviço Regional de Proteção Civil:
 - a. Esta área reveste de uma natureza transversal ao Serviço Regional de Proteção Civil

2.4. Missão

Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

2.5. Visão

Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.



2.6. Valores

- Eficácia e prontidão no socorro às populações;
- Equidade na assistência às populações
- Competência dos operacionais
- Abrangência na comunicação com as populações
- Rigor na precursão dos objetivos

2.7. Política de Qualidade

O SRPC, IP-RAM, tendo como referência a política e planeamento global definidos pela Tutela, tem como Política da Qualidade, no âmbito das suas atribuições, assegurar:

- A obtenção de índices, sempre crescentes, de melhoria contínua da qualidade da prestação de serviços à sociedade e da eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- A utilização eficaz, transparente e eficiente dos recursos à sua responsabilidade;
- A desburocratização, modernização e inovação dos serviços administrativos, com vista a agilizar a capacidade de resposta e os processos de tomada de decisão;
- A responsabilização, motivação, dignificação e valorização profissional dos seus funcionários;
- A contribuição para o aumento do prestígio e dignificação da Administração Regional;
- A prestação, aos cidadãos, empresas e outras entidades, de serviços que respondam às suas necessidades e expectativas no cumprimento integral da legislação aplicável.

3. Análise Estratégica

3.1. Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta indispensável ao diagnóstico estratégico de qualquer organização, permitindo posicionar ou verificar a sua estratégia no ambiente em que se insere. Esta análise recapitula e reinterpreta o “material” resultante das análises externa e interna entretanto realizadas, examinando como se alinham as vantagens e desvantagens internas (pontos fortes e fracos) com os fatores externos positivos ou negativos (oportunidades e ameaças), no sentido de gerar valor.

3.1.1. Envolve Interna

3.1.1.1. Pontos Fortes

- Adequado apetrechamento ao nível dos meios de socorro
- Aplicação para telemóvel “ProcivMadeira”
- Intervenção alargada a todo o território da Região



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



- Capacidade abrangente no âmbito dos meios de socorro em toda as suas vertentes operacionais
- Cooperação generalizada com os diversos agentes de Proteção Civil, através dos Briefings Semanais e das reuniões semestrais com os municípios
- Deter certificação interna no âmbito da Norma ISO 9001:2009
- Experiência e competência
- Instalações adequadas
- Proximidade de intervenção e proximidade de resposta
- Reconhecimento externo da EMIR como referência nacional na prestação de socorro diferenciado
- Ser a Autoridade Regional no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)
- Ser uma Entidade Formadora Certificada, pelo IQ, IP-RAM

3.1.1.2. Pontos Fracos

- Condicionamentos na execução orçamental
- Estrutura orgânica desadequada
- Fraca oferta formativa e de ações de sensibilização vocacionada para empresas e população em geral
- Frota automóvel com elevado desgaste
- Necessidade de incrementar o *portfolio* formativo
- Reduzida capacidade de planeamento estratégico de longo prazo
- Reduzida operacionalidade das ferramentas de gestão documental
- Reduzido número de elementos na Bolsa de Formadores
- Mapa de Pessoal deficitário

3.1.2. Envolve Externa

3.1.2.1. Oportunidades

- Capacidade para incrementar as receitas próprias
- Maior atenção da população para as temáticas de Emergência e Socorro
- Formação / sensibilização aos agentes económicos
- Formação contínua e especializada aos Bombeiros
- Parcerias com a comunidade académica
- Possibilidade de financiamento comunitário
- Proximidade com a tutela
- Proximidade na articulação com os diversos agentes de proteção civil
- Relação com a Escola Nacional de Bombeiros e outras entidades de referência nacional

3.1.2.2. Ameaças

- Abandono das áreas florestais e rurais
- Baixos níveis de preocupação/atenção da população para as problemáticas da prevenção
- Condicionamentos económicas da Região



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



- Débil relação com Entidades Externas no âmbito do Socorro
- Dificuldades no socorro decorrentes da orografia regional
- Orografia da Região propensa a riscos naturais
- Políticas de prevenção deficitárias
- Preponderância para a ocorrência de acidentes graves

3.1.3. Matriz SWOT

SWOT

Pontos Fortes

- Adequado apetrechamento ao nível dos meios de socorro
- Aplicação para telemóvel "ProcivMadeira"
- Intervenção alargada a todo o território da Região
- Capacidade abrangente no âmbito dos meios de socorro em toda as suas vertentes operacionais
- Cooperação generalizada com os diversos agentes de Proteção Civil, através dos Briefings Semanais e das reuniões semestrais com os municípios
- Deter certificação interna no âmbito da Norma ISO 9001:2009
- Experiência e competência
- Instalações adequadas
- Proximidade de intervenção e proximidade de resposta
- Reconhecimento externo da EMIR como referência nacional na prestação de socorro diferenciado
- Ser a Autoridade Regional no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)
- Ser uma Entidade Formadora Certificada, pelo IQ, IP-RAM

Oportunidades

- Capacidade para incrementar as receitas próprias
- Maior atenção da população para as temáticas de Emergência e Socorro
- Formação / sensibilização aos agentes económicos
- Formação contínua e especializada aos Bombeiros
- Parcerias com a comunidade académica
- Possibilidade de financiamento comunitário
- Proximidade com a tutela
- Proximidade na articulação com os diversos agentes de proteção civil
- Relação com a Escola Nacional de Bombeiros e outras entidades de referência nacional

Pontos Fracos

- Condicionamentos na execução orçamental
- Estrutura orgânica desadequada
- Fraca oferta formativa e de ações de sensibilização vocacionada para empresas e população em geral
- Frota automóvel com elevado desgaste
- Necessidade de incrementar o *portfolio* formativo
- Reduzida capacidade de planeamento estratégico de longo prazo
- Reduzida operacionalidade das ferramentas de gestão documental
- Reduzido número de elementos na Bolsa de Formadores
- Mapa de Pessoal deficitário

Ameaças

- Abandono das áreas florestais e rurais
- Baixos níveis de preocupação/atenção da população para as problemáticas da prevenção
- Condicionamentos económicas da Região
- Débil relação com Entidades Externas no âmbito do Socorro
- Dificuldades no socorro decorrentes da orografia regional
- Orografia da Região propensa a riscos naturais
- Políticas de prevenção deficitárias
- Preponderância para a ocorrência de acidentes graves



Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.2. Análise de Principais Destinatários/*Stakeholders*

A análise de Principais Destinatários (*Stakeholders*) é apresentada nos quadros abaixo, através de uma matriz de interesses, tentando ilustrar o poder de influencia que os mesmos têm sobre a organização e o interesse que demonstram sobre esta.

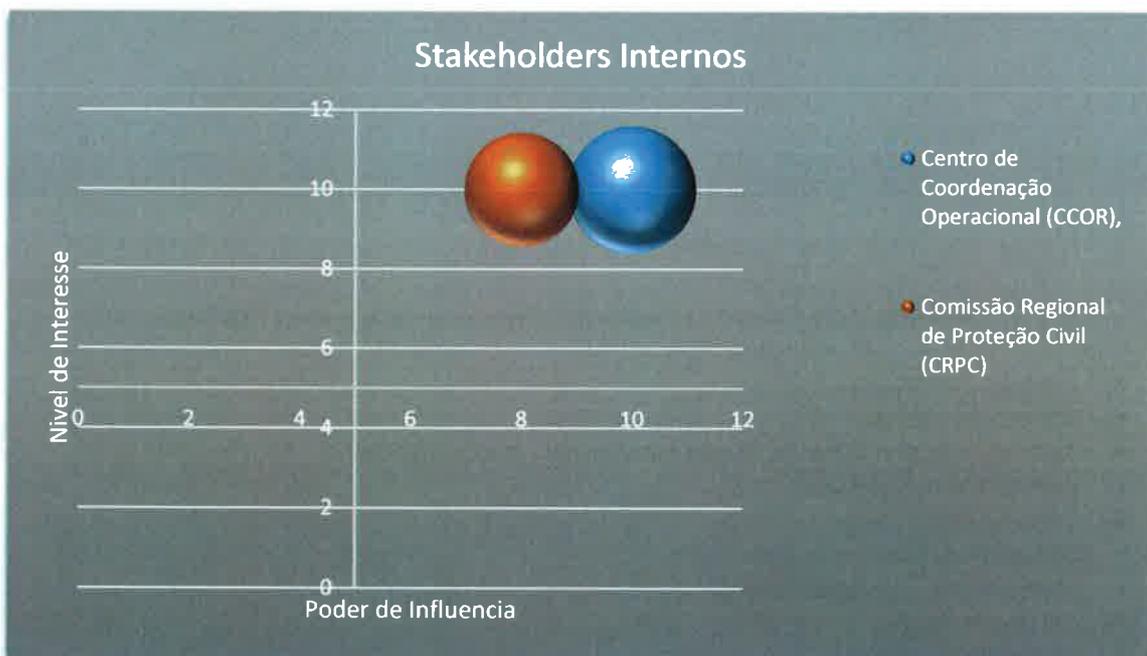
A dimensão das esferas que representam cada um dos Principais Destinatários (*Stakeholders*) avalia a importância que os mesmos representam para a estrutura.

3.2.1. *Stakeholders* Internos

Internamente, o SRPC, IP-RAM na prossecução das suas atribuições relaciona-se com:

- Centro de Coordenação Operacional (CCOR),
- Comissão Regional de Proteção Civil (CRPC)

3.2.1.1. Matriz de *Stakeholders* Internos



3.2.2. *Stakeholders* Externos Regionais Públicos

A nível Regional, o SRPC, IP-RAM relaciona-se com as seguintes estruturas:

- Câmaras Municipais
- Delegação Regional do IPMA
- Demais Direções Regionais
- Direção Regional de Estradas
- Governo Regional da Madeira
- IASAUDE, IP-RAM
- Instituto das Florestas e Conservação das Florestas
- ISSM
- Laboratório Regional de Engenharia Civil
- Secretaria Regional da Saúde
- SESARAM E.P.E.

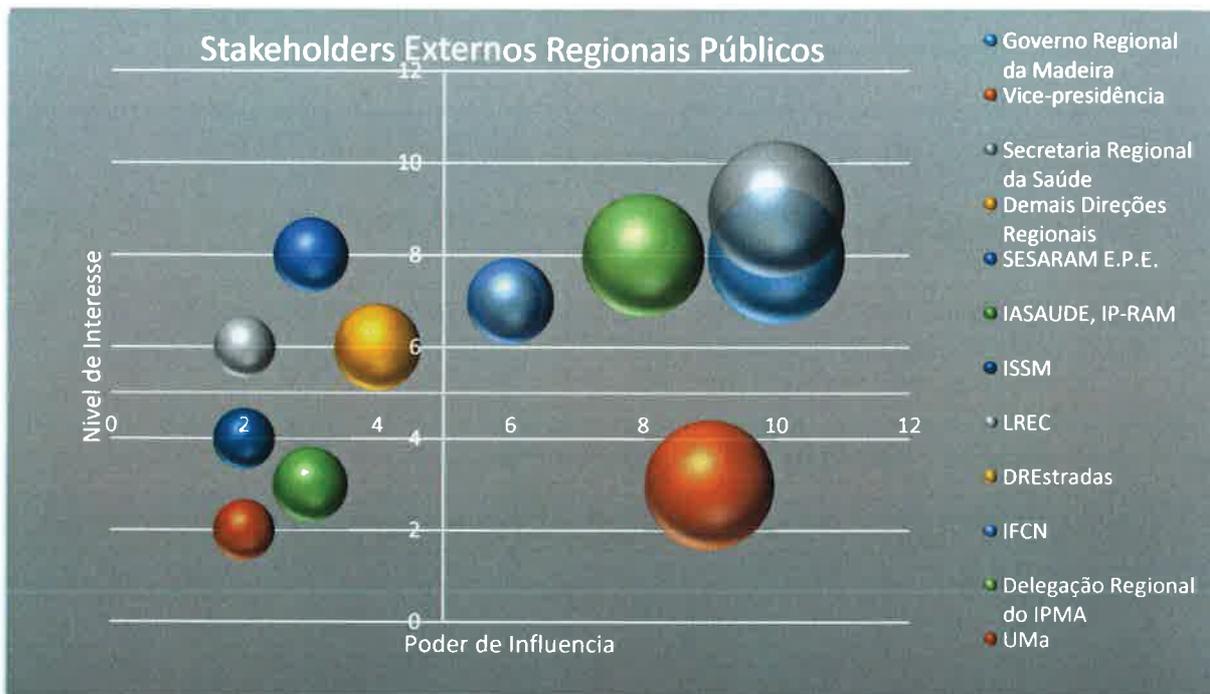


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



- Universidade da Madeira
- Vice-presidência

3.2.2.1. Matriz de Stakeholders Externos Regionais Públicos

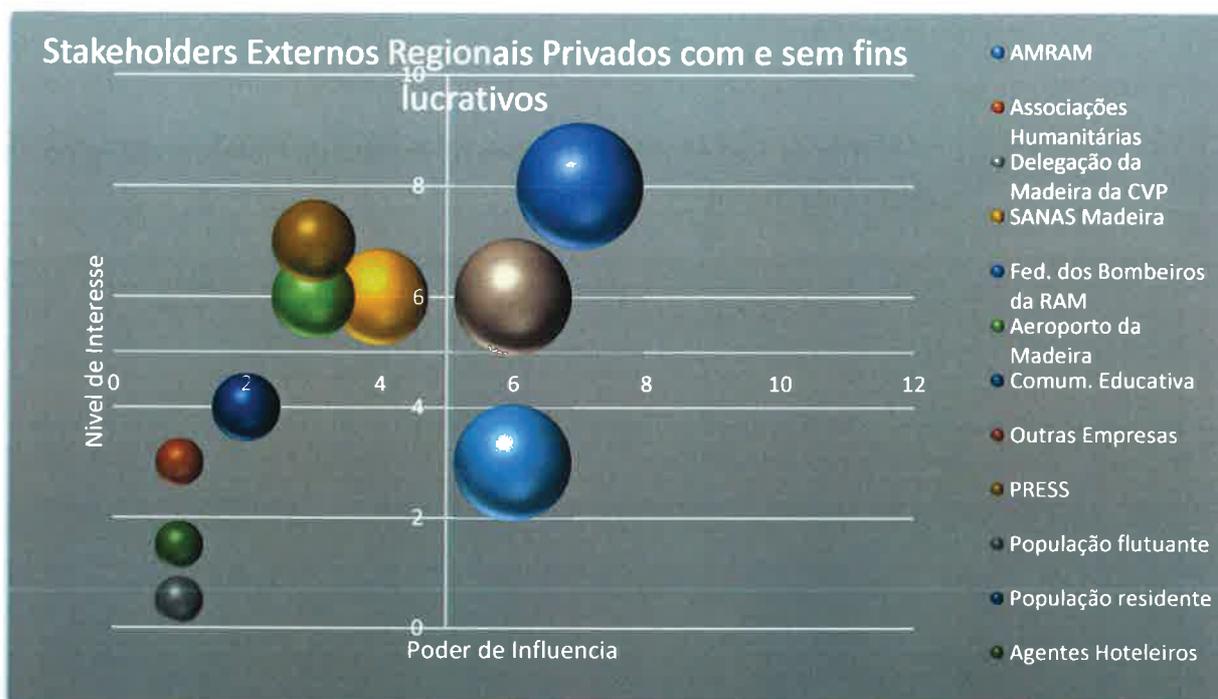


3.2.3. Stakeholders Externos Regionais Privados com e sem fins lucrativos

- Aeroporto da Madeira
- Agentes Hoteleiros
- Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira (AMRAM)
- Associações Humanitárias
- Comunidade Educativa
- Delegação da Madeira da CVP
- Federação dos Bombeiros da RAM
- Outras Empresas
- População flutuante
- População residente
- Comunicação Social
- SANAS Madeira



3.2.3.1. Matriz de Stakeholders Externos Regionais Privados com e sem fins lucrativos



3.2.4. Stakeholders Externos no âmbito da Plataforma Regional de Gestão Catástrofes

- ANA - Aeroporto da Madeira
- AFA – Avelino Farinha e Agrela, S. A.
- ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S. A.
- ALTICE - Serviços de Comunicação Multimédia
- ANACOM – Delegação da Madeira
- APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S. A.
- BP
- CGD - Caixa Geral de Depósitos, S. A.
- CLCM - Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S. A.
- VIAEXPRESSO - Concessionária de Estradas VIAEXPRESSO Madeira, S.A.
- Modelo Continente Hipermercados, S.A.
- CTT - Correios de Portugal
- EEM - Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.
- ENM - Empresa de Navegação Madeirense, S. A.
- Galp Madeira – Distribuição e Comercialização de Combustíveis e Lubrificantes, Lda.
- Gáslink – Gás Natural S.A.
- Grupo Pestana S.G.P.S.
- Horários do Funchal, Transportes Públicos S.A.
- NOS Madeira Comunicações, S.A.
- Pingo Doce Distribuição Alimentar, S.A.
- Portobay Hotels & Resorts
- Repsol



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

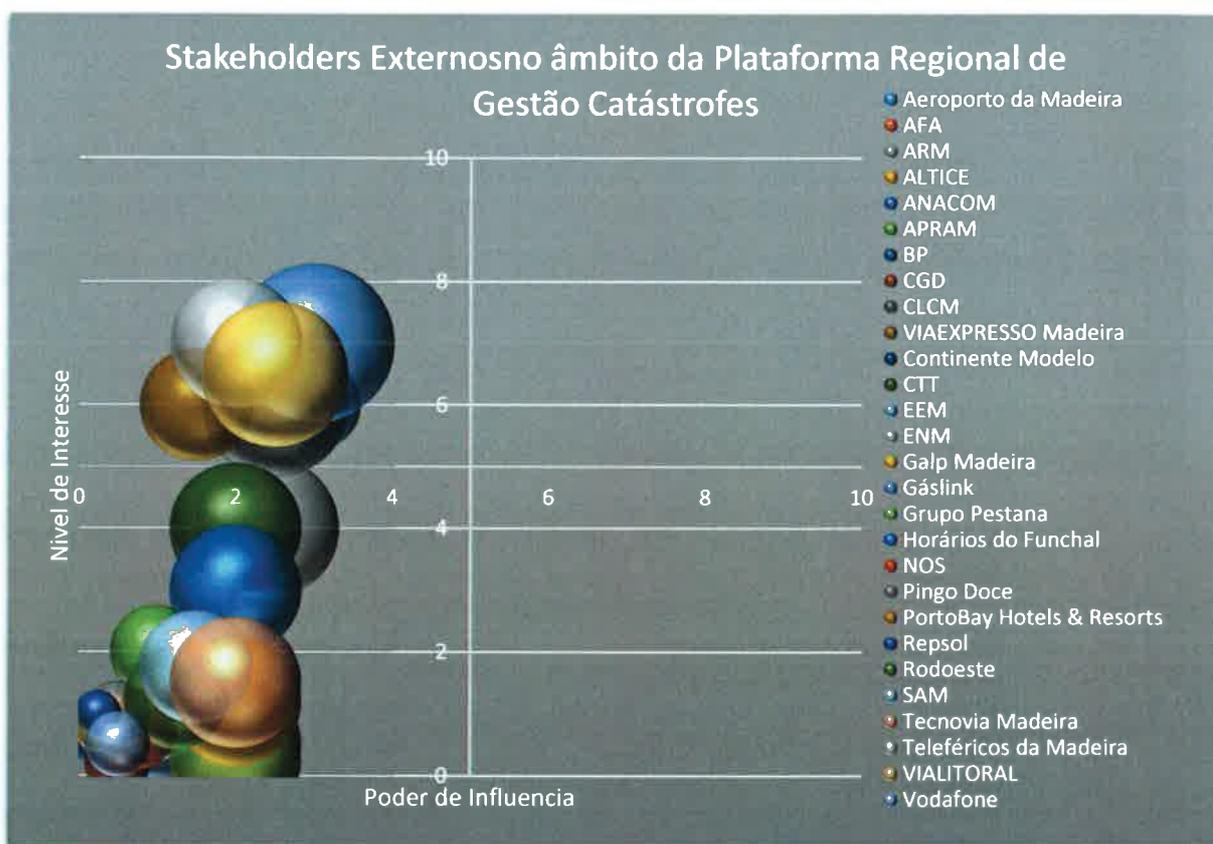
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE

SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



- Rodoeste - Transportadora Rodoviária da Madeira, S. A.
- SAM - Sociedade de Autocarros da Madeira, S. A.
- Tecnovia Madeira - Sociedade de empreitadas, S.A.
- Teleféricos da Madeira, SA
- VIALITORAL - Concessões Rodoviárias da Madeira, S.A.
- Vodafone, Funchal

3.2.4.1. Matriz de Stakeholders Externos no âmbito da Plataforma Regional de Gestão Catástrofes



3.2.5. Stakeholders Externos Nacionais

A nível Nacional, o SRPC, IP-RAM relaciona-se com as seguintes estruturas:

- Associação Nacional de Bombeiros Profissionais
- Autoridade Marítima
- Autoridade Nacional de Proteção Civil
- Escola Nacional de Bombeiros
- Forças Armadas
- Forças e Serviços de Segurança
- Instituto Nacional de Emergência Médica
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera
- Liga dos Bombeiros Portugueses
- Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa
- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
- Tribunal de Contas
- Universidade de Coimbra



3.2.5.1. Matriz de Stakeholders Externos Nacionais



3.2.6. Análise aos principais Stakeholders

Visando a análise de Stakeholders urge criar estratégias de aproximação de algumas entidades com o SRPC, IP-RAM, nomeadamente:

- Agentes hoteleiros – Sensibilizar para os Planos de Segurança Contra Incêndios (SCIE), as Medidas de Auto Proteção (MAP's) e os simulacros obrigatórios nos termos da lei vigente, bem como a sensibilização para a formação dos seus colaboradores nos meios de primeira intervenção em caso de incidentes internos;
- Empresas no âmbito da Plataforma Regional de Gestão Catástrofes – Incrementar o número de empresas aderentes à Plataforma;
- Outras Empresas – Sensibilizar para os Planos de Segurança Contra Incêndios (SCIE), as Medidas de Auto Proteção (MAP's) e os simulacros obrigatórios nos termos da lei vigente, bem como a sensibilização para a formação dos seus colaboradores nos meios de primeira intervenção em caso de incidentes internos;
- População flutuante – Pretende-se dar a conhecer o Serviço Regional, as suas capacidades na gestão do socorro e da catástrofe. E a sua APP ProCivMadeira;
- População residente – “A proteção civil somos todos nós”, sensibilizar e educar para uma cultura de proteção civil;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



- Universidade da Madeira – Estabelecer protocolos de colaboração e estreitamento de relações, bem como aproximar a comunidade académica;
- Instituto das Florestas e Conservação da Natureza – Reforçar a colaboração no âmbito da prevenção de riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe.

4. Objetivos e estratégia organizacional

Em harmonia com o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, na alínea c) nº 3 art.º 7.º prevê: “Elaboração e aprovação do plano de atividades do serviço para o ano seguinte, incluindo os objetivos, atividades, indicadores de desempenho do serviço e de cada unidade orgânica”.

A avaliação dos organismos assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) no qual são evidenciados os objetivos estratégicos e operacionais, os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação, os meios disponíveis e os resultados obtidos na sua prossecução.

4.1. Referenciais estratégicos

O presente documento, tem como objetivo apresentar o plano anual de atividades para o corrente ano, obtém fundamentação não apenas na missão da organização e nas suas atribuições, mas também em referenciais que orientam a ação da organização, servem de vetores bem definidos para o planeamento anual, no imediato, e para o planeamento a longo prazo.

4.2. Programa do governo

O Plano de Atividades do SRPC IP-RAM propõe-se corresponder ao definido no XII Programa de Governo Regional da Madeira, que decorre da estratégia delineada para o Quadriénio 2016-2019 no que concerne à Proteção Civil:

“A segurança das pessoas e bens constitui, inquestionavelmente, uma das funções fundamentais dos Governos e deve ser vista como uma missão que assume três princípios fundamentais: a Prevenção, o Alerta e o Socorro.

A proteção civil passa cada vez mais, não só pelo desempenho em contexto de emergência, mas sobretudo pelo conhecimento atempado dos riscos presentes na Região e pela gestão e minimização dos mesmos.

A missão da proteção civil no nosso território, só será eficiente e eficaz com uma verdadeira cooperação e responsabilidade partilhada entre os vários agentes de proteção civil e instituições de apoio social.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



Neste sentido, urge assumir como prioridade a adoção de políticas e medidas, capazes de tornar a Região mais segura e resiliente, tendo em conta as fragilidades e vulnerabilidades do arquipélago da Madeira.

Orientações estratégicas

- Implementar o “Plano Regional de Emergência de Proteção Civil”, promovendo a sua permanente atualização;
- Apoiar o desenvolvimento do projeto de sistema de vigilância do estado do tempo na RAM com radar meteorológico;
- Promover uma cultura de prevenção, desenvolvendo programas de sensibilização e de educação para o risco;
- Sensibilizar e formar a população para o incremento da resiliência aquando os acidentes e catástrofes naturais;
- Fomentar uma melhor coordenação institucional, entre todos os agentes de proteção civil;
- Racionalizar a utilização dos meios existentes no atual Serviço Regional de Proteção Civil;
- Proporcionar a aquisição de equipamentos, infraestruturas e conhecimento que permitam dar resposta às necessidades da proteção civil;
- Garantir a formação e treino dos agentes de proteção civil e de outras entidades com especial dever de colaboração nas suas áreas específicas;
- Assegurar a gestão da emergência ao nível da Região Autónoma da Madeira, principalmente em articulação com as autarquias, garantindo uma resposta célere e adequada;
- Organizar um Sistema Regional de Aviso e Alerta, através da promoção de ações que contribuam para o desenvolvimento de sistemas de deteção e alerta precoce, credíveis e eficazes;
- Adequar a capacidade de intervenção do Dispositivo de Resposta Operacional, através da criação de Unidades de Intervenção Especiais, em função da tipologia de riscos e das distintas áreas de responsabilidade;
- Desenvolver o “Programa Regional de Desfibrilhação Automática Externa”;
- Definir uma estratégia conjunta para a vigilância, prevenção e combate aos incêndios florestais;
- Contribuir para o adequado funcionamento das comunicações do Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP), integrando as componentes de segurança, emergência e defesa que desenvolvem as suas atividades na RAM;
- Aproveitar a capacidade do Programa Madeira 20-20 e os que possam decorrer de novo quadro comunitário de apoio, no sentido de consolidar e desenvolver novas parcerias de cooperação em áreas essencialmente ligadas à emergência e socorro, ao meio ambiente e à sua preservação;
- Estabelecer protocolos de colaboração entre o Serviço Regional da Proteção Civil e diferentes instituições da sociedade civil, no sentido de tornar uma resposta mais eficaz e eficiente;
- Promover e apoiar a implementação das medidas de autoproteção, nos edifícios e recintos da administração pública Regional.”



5. Quadro de avaliação e responsabilização – QUAR

A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pela Lei n.º 66 - B/2012 de 31 de dezembro, estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública e prevê a avaliação dos serviços da administração direta e indireta do Estado. A avaliação dos organismos assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) no qual são evidenciados os objetivos estratégicos e operacionais, os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação e os meios disponíveis dos resultados obtidos na prossecução dos objetivos. Assentes nos objetivos estratégicos, os objetivos operacionais são estabelecidos de acordo com os parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade e com a identificação de indicadores de desempenho que obedecem aos princípios da (a) pertinência face aos objetivos que pretendem medir; (b) credibilidade; (c) facilidade de recolha; (d) clareza; e (e) comparabilidade.

Realizado o diagnóstico da situação atual Do Serviço Regional de Proteção Civil, efetuado com base na Análise *SWOT* e da Análise de *Stakeholders* foram estabelecidas as grandes linhas de orientação estratégica a seguir para, respeitando os seus Valores, cumprindo com a Missão e atendendo à envolvente do organismo, alcançar a Visão.

5.1. Objetivos Estratégicos

O Serviço regional de Proteção Civil, IP-RAM será assegurado por 4 grandes Objetivos Estratégicos que se elencam:

- **OE 1** - Prestar socorro eficaz e eficiente em todas as suas dimensões adequado à RAM;
- **OE 2** - Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações das ações de Proteção Civil;
- **OE 3** - Aumentar a cultura de Proteção Civil da População da RAM;
- **OE 4** - Reforçar a capacidade de prevenção dos Riscos.

5.2. Objetivos Operacionais

Visando atingir os Objetivos Estratégicos, definiu-se para 2018 os seguintes Objetivos Operacionais:

- **OO 1** - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros;
- **OO 2** - Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM;
- **OO 3** - Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil;
- **OO 4** - Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional;
- **OO 5** - Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil;
- **OO 6** – Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM.



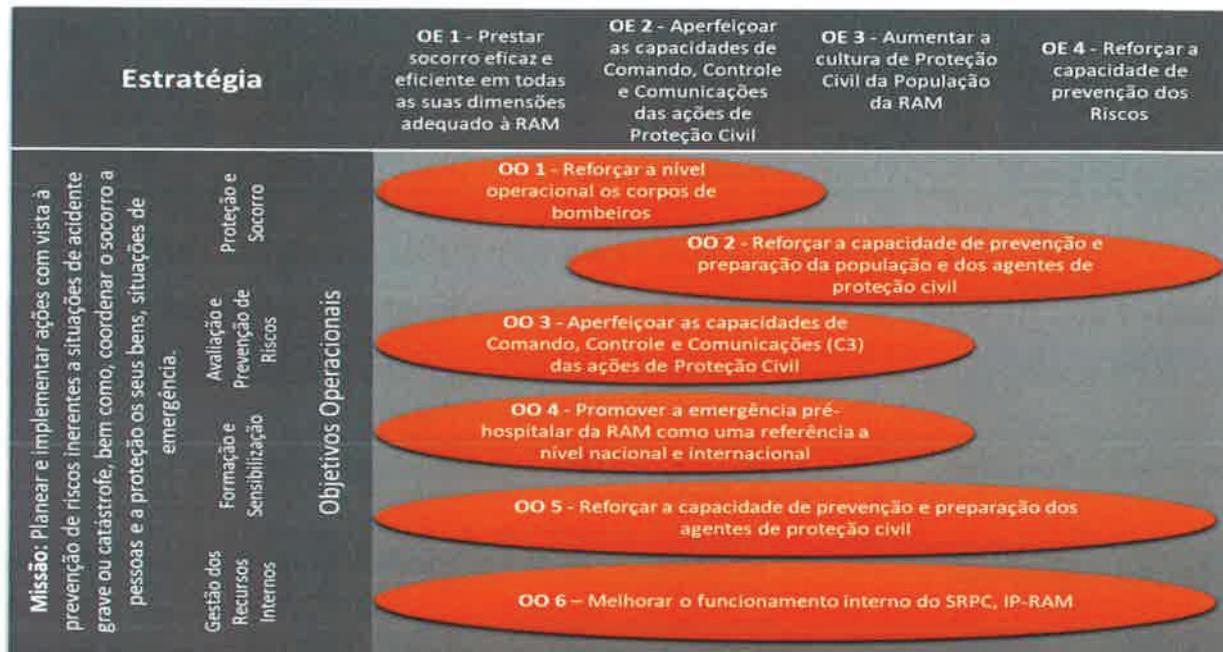
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



[Handwritten signatures]

5.3. Diagrama Estratégico

No âmbito da Proteção e Socorro, da Avaliação e Prevenção de Riscos, da Formação e Sensibilização de Agentes de Proteção Civil, Empresas, Instituições e Cidadãos e da Gestão dos recursos internos do Serviço Regional de Proteção Civil, a operacionalidade da estratégia definida para 2018 para o Serviço regional de Proteção Civil, IP-RAM será assegurado por 4 grandes Objetivos Estratégicos e 6 Objetivos Operacionais:



5.4. Parâmetros dos Objetivos Operacionais

Eficácia:

OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros;

OO 2 - Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM;

OO 4 - Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional;

Eficiência:

OO 3 - Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil;

OO 5 - Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil;

Qualidade:

OO 6 - Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM.



5.5. Indicadores Previstos no âmbito dos Objetivos Operacionais (QUAR)

5.5.1. OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros

#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
1	OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros	Implementação de um Programa de melhoria da condição física de Bombeiros	outubro	Anual
2	OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros	Nº de novas viaturas adquiridas no âmbito do POSEUR	20	Semestral
3	OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros	Nº de EPI Florestais adquiridos no âmbito do POSEUR	625	Semestral
4	OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Inspeções da IRB	90%	Anual

5.5.2. OO 2 - Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM

#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
5	OO 2 - Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM	Definir um Plano de Sensibilização para a População residente – "A proteção civil somos todos nós", sensibilizar e educar para uma cultura de proteção civil	dezembro	Anual
6	OO 2 - Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM	Nº de ações de sensibilização no âmbito projeto "Um cidadão, Um socorrista" em regime de "Mass training"	3	Semestral
7	OO 2 - Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM	Nº de reuniões realizadas com as Câmaras Municipais no âmbito do planeamento de emergência	11	Semestral
8	OO 2 - Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM	Nº total de Downloads da aplicação para telemóveis App ProcivMadeira	5000	Semestral
9	OO 2 - Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM	Taxa de execução de pareceres emitidos face ao nº de processos recebidos no âmbito da SCIE, dentro dos prazos legais	80%	Semestral



5.5.3. OO 3 - Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil

#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
10	OO 3 - Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil	Elaboração da proposta de diretiva relativa ao Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro (DIOPS RAM)	junho	Anual
11	OO 3 - Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil	Elaboração de um Plano de Empenhamento Interno	julho	Anual
12	OO 3 - Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil	Implementação do Sistema Regional de Avisos e Alertas integrado no DIOPS RAM	junho	Anual
13	OO 3 - Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil	Número de auditorias efetuadas ao recenseamento dos bombeiros	7	anual
14	OO 3 - Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil	Início do processo de revisão do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM	dezembro	Anual

5.5.4. OO 4 - Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional

#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
15	OO 4 - Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional	Implementação do sistema de triagem e aconselhamento telefónico (STAT) realizada por profissionais de saúde	setembro	Anual

5.5.5. OO 5 - Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil

#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
16	OO 5 - Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil	Apoio à formação para progressão nas carreiras de bombeiros profissionais dos Municípios - nº de cursos implementados	4	Semestral
17	OO 5 - Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil	Definir um Plano de Sensibilização para a implementação das MAP's em edifícios e recintos	dezembro	Anual
18	OO 5 - Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil	Incremento da oferta formativa aos Agentes de Proteção Civil exceto bombeiros - nº de cursos implementados	4	Semestral



5.5.6. OO 6 – Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM

#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
19	OO 6 – Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM	Nº de Não Conformidade Maiores detetadas no Âmbito da Manutenção de Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015	2	Anual
20	OO 6 – Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM	Prazo para efetuar a transição para o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015	junho	Anual
21	OO 6 – Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	70%	Semestral
22	OO 6 – Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM	Taxa de incremento das receitas próprias	10%	Semestral

6. Recursos

O Serviço Regional de Proteção Civil IP, RAM conta com um conjunto de infraestruturas, equipamentos e recursos humanos que visam alcançar os objetivos estratégicos e permitem o cumprimento da sua Missão.

6.1. Recursos Humanos

No final de 2017, o SRPC, IP-RAM, contava com 32 trabalhadores, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, ao que acrescem 19 elementos no Serviço de Emergência Médica Regional, em regime de acumulação de funções no âmbito do nº 1 do artigo 13º, do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2013/M, de 25 de março.

No que concerne aos trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, este Serviço Regional tem dois dirigentes em cargos de Direção Superior, três em cargos de Direção Intermédia, um Chefe de Departamento, onze Técnicos Superiores, quinze Assistentes Técnicos e três Assistentes Operacionais.

Acresce a este mapa de pessoal dois Técnicos Superiores requisitados à Secretaria Regional de Educação para desenvolvimento de ações nas áreas de formação e sensibilização. Bem como, um Assistente Técnico, do mapa de Pessoal da Secretaria Regional de Turismo e Cultura, em regime de mobilidade. Refere-se, de igual modo, a cedência de um Técnico Superior à Vice-presidência, em regime de mobilidade.

O SRPC, IP-RAM recorre ao apoio de sete (três deles licenciados) trabalhadores do âmbito de programas de apoio a desempregados, através do Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



6.2. Infraestruturas

O SRPC, IP-RAM detém a sua sede no Caminho do Pináculo, 16, em São Gonçalo, no Funchal. É, igualmente, proprietário dos quartéis dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol e dos Bombeiros Voluntários do Porto Santo.

6.3. Recursos Tecnológicos

A utilização de tecnologias de informação e comunicação é um elemento vital na gestão da informação e no apoio à tomada de decisões, deste modo, e considerando a importância destes sistemas de informação, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM desenvolveu e implementou um conjunto de ferramentas operacionais dos quais de destacam:

- **SIRESP** – O Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal é a rede de comunicações rádio de emergência utilizada pelo dispositivo de resposta operacional regional e que permite a comunicação entre os agentes nas operações de emergência. As vantagens desta rede é ser uma rede digital (garantia da qualidade da comunicação voz), a segurança implementada (impossibilidade de terminais não inseridos no sistema poderem escutar comunicações em curso) e a disponibilidade de recursos de dados.
- **SADO** – O Sistema de Apoio à Decisão Operacional é a plataforma utilizada pelo Comando Regional das Operações de Socorro para o registo, desenvolvimento e monitorização das ocorrências de emergência.
- **APP ProcivMadeira** – A App “Prociv Madeira” é uma aplicação criada para os sistemas Android e iOS com o objetivo de permitir uma comunicação mais eficaz para a população que entre várias funcionalidades oferece a consulta dos avisos meteorológicos em vigor com as respetivas recomendações, notificações integradas que permitem o envio de mensagens relevantes para os utilizadores desta app em tempo real, consulta de pontos de interesse, consulta de folhetos de interesse e a possibilidade de transmitir a localização e perfil (voluntariamente) durante uma chamada de socorro 112.
- **GESCORP** – O **GESCORP** é uma plataforma *online* para o registo de ocorrências de emergência e gestão dos corpos de bombeiros.
- **SIGO** – O Sistema Integrado de Gestão Operacional é uma plataforma que irá permitir a gestão de um teatro de operações em qualquer terminal autorizado com acesso à internet.



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
 GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



7. Orçamento para 2018

7.1. Despesa

Agrupamento da despesa	Fonte de Financiamento	Funcionamento	Investimento	Total
01 - Despesas com pessoal	311 -RG não afetas a projetos cofinanciados	1 679 775,00 €	- €	1 679 775,00 €
02 - Aquisição de bens e serviços	311 -RG não afetas a projetos cofinanciados	136 164,00 €	- €	136 164,00 €
	352 - RG afetas a projetos cofinanciados-F.Coesão	- €	550 000,00 €	550 000,00 €
	367 -RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	- €	1 656,00 €	1 656,00 €
	424 -Feder - PCT MAC 2014-2020	- €	9 384,00 €	9 384,00 €
	510 - Receita Própria	851 807,00 €	- €	851 807,00 €
04 - Transferências correntes	510 - Receita Própria	125 000,00 €	- €	125 000,00 €
07 - Aquisição de bens de capital	311 -RG não afetas a projetos cofinanciados	81 260,00 €	150 000,00 €	231 260,00 €
	352 - RG afetas a projetos cofinanciados-F.Coesão	- €	543 035,00 €	543 035,00 €
	392 -Fundo de Coesão Nacional	- €	350 000,00 €	350 000,00 €
	432 -Fundo de Coesão - SEUR	- €	2 793 868,00 €	2 793 868,00 €
	510 - Receita Própria	370 000,00 €	350 000,00 €	720 000,00 €
Total		3 244 006,00 €	4 747 943,00 €	7 991 949,00 €

7.2. Plano de investimentos

Projecto	Fonte de Financiamento							Total
	311	352	367	392	424	432	510	
51621 - DEMA -DESLOCALIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE URGÊNCIA EM SITUAÇÕES DE CATÁSTROFE	- €	- €	1 656,00 €	- €	9 384,00 €	- €	- €	11 040,00 €
51622 - PROTECFLOR2	- €	136 729,00 €	- €	- €	- €	774 798,00 €	- €	911 527,00 €
51623 - PROTECFLOR3	- €	356 306,00 €	- €	- €	- €	2 019 070,00 €	- €	2 375 376,00 €
51688 - INFRAESTRUTURAS	150 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	350 000,00 €	500 000,00 €
51878 - IMPLEMENTAÇÃO DOS MEIOS AERÉOS NA RAM	- €	550 000,00 €	- €	350 000,00 €	- €	- €	- €	900 000,00 €
51879 - AUMENTO DA CAPACIDADE FORMATIVA DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL E BOMBEIROS	- €	50 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	50 000,00 €
Total	150 000,00 €	1 093 035,00 €	1 656,00 €	350 000,00 €	9 384,00 €	2 793 868,00 €	350 000,00 €	4 747 943,00 €



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



7.3. Receita

Agrupamento da receita	Fonte de Financiamento	Funcionamento	Investimento	Total
04 - Taxas	367 -RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	- €	1 656,00 €	1 656,00 €
	510 - Receita Própria	1 246 807,00 €	350 000,00 €	1 596 807,00 €
06 - Transferências correntes	311 -RG não afetas a projetos cofinanciados	1 815 939,00 €	- €	1 815 939,00 €
	352 - RG afetas a projetos cofinanciados-F.Coesão	- €	550 000,00 €	550 000,00 €
	424 -Feder - PCT MAC 2014-2020	- €	9 384,00 €	9 384,00 €
08 - Outras receitas correntes	510 - Receita Própria	100 000,00 €	- €	100 000,00 €
10 - Transferências de capital	311 -RG não afetas a projetos cofinanciados	81 260,00 €	150 000,00 €	231 260,00 €
	352 - RG afetas a projetos cofinanciados-F.Coesão	- €	543 035,00 €	543 035,00 €
	392 -Fundo de Coesão Nacional	- €	350 000,00 €	350 000,00 €
	432 -Fundo de Coesão - SEUR	- €	2 793 868,00 €	2 793 868,00 €
Total		3 244 006,00 €	4 747 943,00 €	7 991 949,00 €

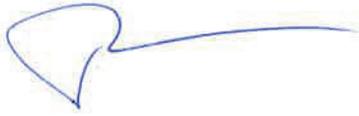
7.4. Iniciativas de eficiência e controlo orçamental

De forma a garantir um controlo orçamental apurado e em conformidade com a legislação vigente, serão tomadas as seguintes iniciativas:

- Monitorização constante da evolução das despesas nas várias rúbricas orçamentais de modo a garantir que as dotações aprovadas são sempre respeitadas;
- Proceder à monitorização da evolução das várias fontes de despesa permitindo que atempadamente sejam adotadas medidas que possibilitem o controlo das mesmas, sem que sejam ultrapassadas as dotações aprovadas;
- Proceder à monitorização da evolução financeira dos contratos celebrados, permitindo que os mesmos sejam atempadamente reforçados quando a evolução da despesa esteja acima dos montantes estimados, ou reduzidos quando a evolução da despesa esteja abaixo do estimado, possibilitando a canalização de eventuais reduções para outras rúbricas mais carenciadas.

No que respeita à eficiência da despesa, serão adotadas as seguintes iniciativas:

- Monitorizar os processos conducentes à realização de despesas de modo a garantir que toda e qualquer despesa incorrida cumpre os normativos legais.
- Planeamento atempado das aquisições de modo a permitir a prossecução dos procedimentos de contratação em conformidade com a legislação;
- Promover a abertura de procedimentos de contratação com maior abertura ao mercado, promovendo assim a concorrência e consequentemente a obtenção de condições economicamente mais vantajosas;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



- Proceder à constante monitorização dos contratos para averiguar se os mesmos estão a ser cumpridos do ponto de vista material e financeiro, face ao contratualizado;
- Garantir que é efetuada a correta e atempada faturação e respetiva cobrança dos vários tipos de receita inerentes ao serviço de modo a garantir que não existam valores por faturar e/ou por receber além dos prazos de pagamento concedidos.
- Continuar a promover a cultura e consciencialização organizacional para a correta gestão dos dinheiros públicos, procurando sempre soluções economicamente mais vantajosas para a instituição.





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



8. Conclusões

O Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM enquanto serviço público como deveres orientação, coordenação e fiscalização nas atividades exercidas pelos corpos de bombeiros e todas as atividades de proteção civil e socorro, tem por missão prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como atenuar ou resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

No ano de 2018, este Serviço Regional manterá a sua estratégia de proximidade com todos aqueles que contribuem para a proteção e o socorro, manterá a formação e apetrechamento do dispositivo de resposta com as valências e os meios adequados e pretende incrementar uma cultura de proximidade com o cidadão comum, ganhando, deste modo, maior confiança de todos quantos esperam de nós o apoio em situações que vão para além da normalidade.

As ações implementadas pelo SRPC, IP-RAM serão alavancas nos eixos estratégicos definidos para o triénio: Prestar socorro eficaz e eficiente em todas as suas dimensões adequado à RAM; Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações das ações de Proteção Civil; Aumentar a cultura de Proteção Civil da População da RAM; Reforçar a capacidade de prevenção dos Riscos.

Com vista a alcançar os mesmos, este Serviço Regional determinou a implementação de um vasto conjunto de ações de permitam Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros, Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM, Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil, Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional, Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil e Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM.

Deste modo, será possível ao Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM assegurar em permanência a implementação dos estudos e medidas preventivas para os riscos identificados no Plano Regional de Emergência da RAM (PREPCRAM); conhecer profundamente as vulnerabilidades da Região, globais e locais; implementar planos de resposta adequada e de forma coordenada; deter o conhecimento da sua capacidade de resposta; deter o socorro adequado com rapidez, objetividade e flexibilidade; deter a resiliência da RAM em situações de acidente ou catástrofe; e manter o apoio dos restantes Agentes de Proteção Civil, em apoio a missões de proteção civil.

Estas ações permitirão ao Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM atingir a Missão que visa cumprir: "Planear e implementar ações com vista à prevenção de riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como, coordenar o socorro a pessoas e a proteção os seus bens, situações de emergência".

77

Anexos

OO 3: Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção CivilPeso: **40%**

INDICADORES	PESO	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.
Ind 10. Elaboração da proposta de diretiva relativa ao Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro (DIOPS RAM)	20%									
Ind 11. Elaboração de um Plano de Empenhamento Interno	20%									
Ind 12. Implementação do Sistema Regional de Avisos e Alertas integrado no DIOPS RAM	20%									
Ind 13. Número de auditorias efetuadas ao recenseamento dos bombeiros	20%									
Ind 14. Revisão do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM	20%									

OO 5: Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civilPeso: **60%**

INDICADORES	PESO	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.
Ind 16. Apoio à formação para progressão nas carreiras de bombeiros profissionais dos Municípios - nº de cursos implementados	30%									
Ind 17. Definir um Plano de Sensibilização para a implementação das MAP's em edifícios e recintos	30%									
Ind 18. Incremento da oferta formativa aos Agentes de Proteção Civil excepto bombeiros - nº de cursos implementados	40%									

QualidadePonderação: **20%****OO 6: Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM**Peso: **100%**

INDICADORES	PESO	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.
Ind 19. Nº de Não Conformidade Maiores detetadas no Âmbito da Manutenção de Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015	30%									
Ind 20. Prazo para efetuar a transição para o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015	20%									
Ind 21. Taxa de cumprimento do Plano de Formação	20%									
Ind 22. Taxa de incremento das receitas próprias	30%									

Valor Crítico: Aproximação ao melhor valor obtido desde 2015 ou valor que se considera de referência para superar a expectativa das partes interessadas.

Dimensão	Classificação da dimensão	Avaliação Final
Eficácia	0%	0%
Eficiência	0%	
Qualidade	0%	

